**SONS NA INFÂNCIA: PROCESSOS DE INVESTIGAÇÃO EM ANDAMENTO**

SOUNDS IN CHILDHOOD: ONGOING RESEARCH PROCESSES

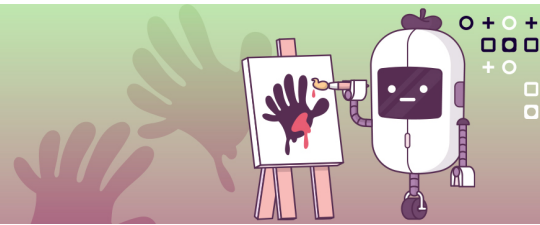
Matheus da Silva Barbosa<sup>1</sup><sup>1</sup>Universidade Federal do Amazonas – matheus.barbosa@ufam.edu.br

**RESUMO:** O presente resumo se ocupa de apresentar parte de um processo de investigação em andamento para conclusão de curso em Licenciatura em Música. Sobre o interesse do autor e seu respectivo orientador, podemos passar a entender questões apstêmicas sobre o som na infância. Para este, vamos levantar possíveis teorias e dados revisados na *internet* que abordem o tema a partir de outras realidades, fora do contexto do Manaus. Além disso, vamos paresentar os rumos já tomados pela pesquisa para apreciação de público interessado no tema, possibilitando a ampliação de ideas no compartilhamento do que já foi produzido até aqui.

**PALAVRAS CLAVE:** Sons, Infância, Processos Criativos

**ABSTRACT:** *This summary is concerned with presenting part of an ongoing research process for the completion of a degree in Music. In the interest of the author and his supervisor, we can begin to understand specific questions about sound in childhood. To do this, we will look at possible theories and data reviewed on the internet that approach the subject from other realities, outside the context of Manaus. In addition, we will present the paths already taken by the research for the appreciation of the public interested in the subject, enabling the expansion of ideas in the sharing of what has already been produced so far.*

**KEYWORDS:** *Sounds, Childhood, Creative Processes*



## 1. INTRODUÇÃO

Segundo Aguiar(2013), o homem possui relações intrínseca com seus sentidos, pois sem a existência dos mesmo seria muito difícil se manter. Segundo ele também, a audição se faz tão importante quanto os outros sentidos e sem ela uma boa parte de nossa relação com o mundo teria outras dimensões. Partindo disso, para o campo musical a existência da música na vida e cotidiando das pessoas é incontestável, pois é presente em muitos povos e nações desde de seu êxodo. Pelo fato de ser considerada muito antiga, o laço de ligação social em conjunto com as práticas e valores de cada povo é muito forte, e isso fica evidente para De Almeida (2020, p. 16) pois de acordo com ele “a música, por ser um elemento da cultura, tem um desenvolvimento na história que se relaciona às vivências sociais que compõem a formação de um meio social”. Dado o contexto e importância, podemos assim iniciar do ponto de partida, que é a infância, pois desde cedo, a criança ainda mesma no ventre consegue reconhecer sons, por vezes vindo da mãe ou o pai, reconhecendo sua voz. No lado musical, esse contato por vezes já se inicia no ventre materno e segue no decorrer de sua infância. Podemos citar exemplos nas brincadeiras infantis, em grande parte usada para estabelecer regras, forma de expressão, relações pessoais, diversão, alegria e aprendizagem. Pensando na música, na educação musical, podemos citar De Almeida (2020, p.16) que diz que “ambientes que trazem o contato musical através da educação podem contribuir na formação do indivíduo por influenciar suas bases culturais e, mais propriamente, sua relação com a música”.

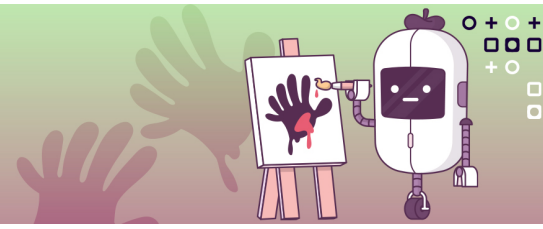
Sendo uma prática significativa e tendo poder para influenciar o comportamento humano, reforça o fato de ser uma importante ferramenta pedagógica voltado para o ensino na educação básica e integralmente desenvolver aspectos do desenvolvimento das crianças. Pensando nesses aspectos, o objetivo maior desta pesquisa é encontrar no ano de 2023, em repositórios e dissertações, títulos literários que versem sobre o som musical na infância.

## 2. MÉTODO

Partindo de uma proposta dentro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Música na Amazônia, orientado pelo Professor Doutor Renato Brandão, nos inclinamos a investigar sobre um tema já antes debatido e dinâmico por conta de sua diversidade. Pela lógica, cada contexto infantil entre culturas diferentes assume um perfil significativo e conseqüentemente, processos distintos na mesma medida para a educação musical. No entanto, o som como objeto, dessa vez, por parte deste estudo, será tratado para inclusão de ideias sobre processos de criação infantil através da música. O estudo de caracteriza por uma revisão bibliográfica, por meio de artigos, teses e dissertações,. Observação do sujeitos sem entrevistá-los, tendo um tempo de preparação do resumo de 2 meses.

## 3. RESULTADOS

Após o acesso em uma breve pesquisa iniciada no wikipédia e posteriormente em sites e artigos, podemos ter um referencial o conceito de som. Para o wikipédia, é a propagação de uma onda mecânica acústica, já para o Prof. DR. José Pedro Donoso, som é uma sensação que são capazes de detectar e que essa sensação é produzida por um movimento organizado de moléculas que compõem o ar. Segundo Bohumil Med, “som é a sensação produzida no ouvido pela vibração de corpos elásticos”. Falando sobre essas vibrações ele classifica como vibração regular, pois produz sons de altura definida chamados sons musicais ou notas musicais, em que podemos usar o exemplo do som do piano, e vibração irregular, pois produz sons de maneira indefinida, os chamados barulhos, citando como exemplo o som de avião.



Falando sobre a característica do som, o que difere o som musical de um ruído são suas propriedades. Para Bohumil Med as principais características do som são altura, duração intensidade e timbre.

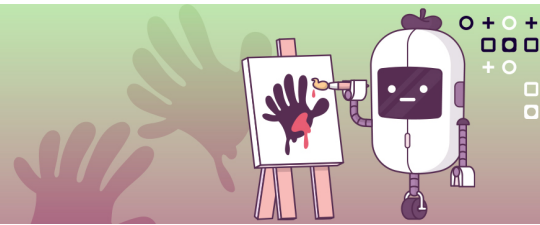
Este texto é pensado para crianças até 12 anos que frequentam escolas públicas, visto que são a maior porcentagem no Brasil, pois segundo a lei Brasileira no Art. 1º a infância tem uma grande importância pois dada a relevância que são os primeiros estágios não só do desenvolvimento da criança como também no desenvolvimento humano, e sendo assim de acordo com a lei No 8.069, de 13 de julho de 1990, Art. 3º a criança goza de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana. Vale ressaltar que para o estatuto da criança e do adolescente, no Art. 2º considera-se criança, a pessoa até doze anos de idade incompletos.

Referente à educação musical, vale ressaltar o artigo sexto da Lei nº 13.278, de 2016 que colocam artes visuais, a dança, a música e o teatro como linguagens que constituirão o mesmo componente curricular, pensando a arte como um todo e não como elementos separados da expressão humana (BRASIL, 2016). Isso reforça a fala de Louro (2015) ao se referir a educação musical, como uma prática social que contribui não só nas vivências, mas nos valores dos indivíduos. Já voltada mais para a educação musical inclusiva, Lima (2015) diz que ela é imprescindível no contexto da sociedade atual, pois viabiliza a vivência e expressão da música. Verificando nas palavras de Edwin Gordon, aborda educação musical do ponto de vista de “como se aprende”, percebendo o funcionamento da mente quando se ouve, ao tocar ou cantar, e ao aprender trazer novas visões ao ensino, que poderão tornar mais eficaz. Já para Kodály o essencial na concepção do ensino da música é a educação estética.

Pensando em duas atividades que podem ser trabalhadas com crianças para o uso de sons, a primeira será referenciada nos métodos do educador musical Murray Schafer, que se pautava na experiência do aprender a reconhecer que tudo ao nosso redor possui uma relação sonora. Baseado nisso, a primeira atividade teria como objetivo o reconhecimento de sons produzidos por instrumentos musicais, sendo necessário que os alunos após isso, indique ao educador o que estava sendo produzido. Esse exercício pode ser usado tanto para reconhecimento de instrumentos ou exemplificação do conceito de harmonia, melodias e ritmos. Já na segunda atividade, será baseada no método Willems (1981), que diz que a audição se desenvolve de duas maneiras, sendo a primeira pela diferenciação de sons escutados sucessivamente, e a segunda pela capacidade de percepção das simultaneidades dos sons. A atividade terá como objetivos, o desenvolvimento auditivo e percepção. Por meio de um instrumento, de preferência, um piano ou violão, o educador poderá trabalhar o reconhecimento de escalas, melodias, ou intervalos, como exercícios de ditados melódicos por exemplo.

### 3.1. PRIMEIRA ATIVIDADE: RECONHECENDO OS SONS

A primeira atividade será o reconhecimento de sons produzidos por instrumentos musicais, sendo necessário que os alunos após identificar, façam a identificação ao educador sobre os sons estavam sendo produzidos. Esse exercício pode ser usado tanto para reconhecimento de instrumentos, exemplificação do conceito de harmonia, melodias ou ritmos. A atividade tem como público alvo as crianças, podendo ser usada tanto em escolas no ensino fundamental I, quanto em ambientes de ensino particular de música. Com relação aos materiais, deve ser usado se possível instrumentos sonoros, como violão, pandeiro, xucalhos, teclados e afins. Caso na escola não seja possível a utilização desses instrumentos, pode ser feito objetos sonoros por meio de material reciclado como, xucalhos feitos de potes pequenos contendo areia e arroz, ou latas para a construção de tambores. A atividade deve seguir o seguinte roteiro:



- I. Apresentação por meio do professor dos instrumentos sonoros que serão utilizados e seus sons, para que os alunos tenham como base de reconhecimento, trazendo a diferença de harmonia, melodias e ritmo.
- II. Evendenciar a importância da concentração para o reconhecimento do som. Por conta disso os alunos deverão estar de olhos fechados, pois os instrumentos serão tocados em diferentes partes do ambiente. Então o professor perguntará ao término de cada som, qual instrumento foi tocado e se esse som, representa um som de um instrumento de harmonia, melodia ou ritmo

### 3.2. SEGUNDA ATIVIDADE: DITADO MELÓDICO

A atividade terá como objetivo o desenvolvimento auditivo e de percepção. Por meio de um instrumento, de preferência, um piano ou violão, o educador poderá trabalhar o reconhecimento de escalas, melodias, ou intervalos, como exercícios de ditados melódicos por exemplo. O passos para realização serão:

- I. Utilização de uma numeração, como 1,2,3,4,5 para representar a tônica, a terça, a quarta e quinta de uma escala maior. Na escala de Dó maior, seria as notas Dó, Ré, Mi, Fá e Sol. Como se trata de crianças inicialmente deverá ser usada somente essas quantidade de notas, mas sempre visando a progressão do aluno.
- II. Deverá ser tocada uma vez as notas antes de iniciar as atividades, para que os alunos tenham como referência. Com relação a ordem, ficará a critério do orientador, mas desde que seja pensado, ou seja, elaborada antes para que não seja feito de forma aleatória. Pois o foco será trabalhar o reconhecimento das escalas e principalmente o reconhecimentos de intervalos.

## 4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONCLUSÕES

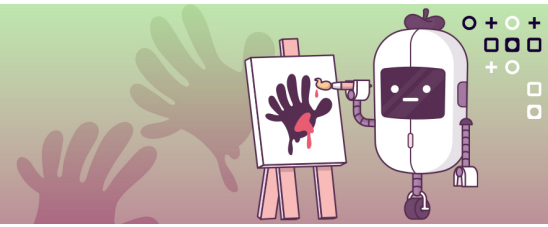
Visando futuramente aplicar essas atividades já citadas, foram verificadas no site da Semed Manaus, com uso de verbetes da palavra “CEMEI”, que é uma sigla para representar os Centro Municipal de Educação Infantil, obtendo 116 resultados, mas selecionado apenas o CMEI Marcio Souza e CMEI Maria Clara Machado para futuramente ser feito a aplicação das atividades.

Este trabalho também tem intuito de contribuir com professores e educadores musicais, que posteriormente queiram ser noteados por estudos e pesquisas na hora de seus ensinamentos e pesquisas, pois tanto aos colegas professores, como pesquisadores, esta pesquisa traz resultados do passado e presente, de metodos e contribuições importantes, para que assim entender como se dá o contato com os sons no decorrer da infancia e no ensino da música, alcançando resultados significativos no desenvolvimento da criança. Vale resaltar que poderia ter entrado como tema, autores que são os mais verificados para estes estudo, entretanto, podem ser futuramente também investigados. A iniciativa desta investigação trouxe ainda mais perspectivas do cenário para o autor, tendo um crescimento como professor ao ser alimentado com ferramentas para serem usadas dentro de sala também como pesquisador, acendendo um desejo de contribuir ainda mais para futuras investigações.

## 5. REFERÊNCIAS

**AGUIAR**, Marcio Lima de. Paisagens sonoras: a experiência composicional nas redes de sons do entorno do sambódromo de Manaus. 2013. 145 f. Dissertação (Mestrado em Sociedade e Cultura na Amazônia) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2013.

**DE ALMEIDA**, Fernanda Sampaio. A importância da música na sociedade: um estudo da representação social sobre “música” dos alunos do projeto “Tocando em frente” / Fernanda Sampaio de Almeida, 2020.



Pedagogias em educação musical [livro eletrônico] / Teresa Mateiro, Beatriz Ilari, (Org.). – Curitiba: InterSaberes, 2012. – (Série Educação Musical). 2 MB / PDF

SCHAFER, R. M. A afinação do mundo. 1997.

SOUSA, Jhonata Monterio de. Práticas musicais na educação básica: registros sonoros e a escrita musical a partir dos métodos ativos / Jhonata Monteiro de Sousa. 2023. Disponível em: <https://tede.ufam.edu.br/handle/tede/9418>